

*Por Patrícia Viviane*

Começa na próxima segunda-feira, dia 10, das 7h30 às 12h, na Escola em Tempo Integral Dom João Crisóstomo, no Alto do Monte, o Projeto Revitalizar, em parceria com o Instituto Lixo Zero do Brasil (ILZB) e a Secretaria Municipal de Educação de Olinda, com a proposta de sensibilizar a comunidade escolar/sociedade sobre práticas de responsabilidade ambiental.

O Projeto Revitalizar será dividido em três etapas: a primeira será a atuação da unidade escolar com o intuito de engajar o estudante e comunidade para trabalhar a educação ambiental de base; a segunda envolverá a comunidade que fará a capinação de revitalização da horta, e também aprenderá o processo de coleta seletiva domiciliar com parceria das cooperativas de catadores – Coopmetral; e a terceira, a mobilização comunitária com o intuito de revitalizar um ponto de acúmulo de resíduos irregular e criação de uma compostagem.

Nesta segunda-feira, mais de 200 estudantes do ensino fundamental I (anos iniciais) participarão neste primeiro momento de oficinas de conscientização ambiental e de arborização, roda de diálogos e teatro sustentável. A oficina será ministrada pelo embaixador do ILZB em Olinda, Jean Diniz. “Como a escola tem um papel de disseminadora de conhecimentos, nada mais justo que trazer para dentro dela o conceito de lixo zero, que nada mais é que não misturar o que é reciclável como que é rejeito”.

Ao concluir as três etapas do Projeto Revitalizar, os estudantes da Escola em Tempo Integral Dom João Crisóstomo, no Alto do Monte, terão participado e aprendido sobre os benefícios e orientações de como fazer um minhocário (compostagem), (re)criação da sua horta escolar. Os jovens colocarão a mão na massa e catarão folhas secas, material orgânico e manipularam a terra. No mesmo momento em que os estudantes aprenderão sobre conscientização ambiental, a comunidade também ganhará o conhecimento sobre coleta seletiva domiciliar. Os pais e a comunidade escolar aprenderão como evitar o acúmulo indevido e aproveitá-lo os resíduos como adubo, criar sua própria

horta, podendo ser de forma coletiva (comunitária), além de aproveitar a colheita e usá-la na merenda escolar.

“A parceria da Secretaria de Educação e o Instituto Lixo Zero nos traz a oportunidade de tirar de dentro da sala de aula a teoria e colocá-las em prática, tornar a aula mais dinâmica e divertida. Nossa ideia é mostrar aos estudantes que o que eles veem na teoria não é nada que fuja da realidade, é algo palpável, de fácil produção e que é possível inserir em qualquer ambiente”, pontou a diretora da escola, Edrízia Gomes.